

ANSIEDADE EM SURDOS: UM OLHAR PARA ALÉM DA LINGUÍSTICA

Pesquisador(es): OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de; MINELLA, Dirceu Luis; ZARDO, Duane Jaqueline; COZZER, Alisson Junior

Curso: Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Resumo: Objetiva-se apresentar uma análise crítica sobre o fator de ansiedade em surdos destacado no trabalho de Cardoso e Capitão (2007). A crítica fundamentou-se pelo referencial da psicologia histórico-cultural, perspectiva que nos possibilita compreender os sujeitos em suas subjetividades como uma dimensão intersubjetiva que não é a dimensão do outro, mas da relação com o outro; desse modo, o processo de internalização não é mera reprodução ou cópia do mundo externo, existindo assim dependência mútua entre os planos inter e intra-subjetivos, e esses processos ocorrem dialeticamente pela mediação social. Enquanto o trabalho analisado indica que a ansiedade em surdos é justificada pelas limitações linguísticas vivenciadas por eles na primeira infância, ancorados na perspectiva histórico-cultural apontamos que a ansiedade na primeira infância não está relacionada com a linguagem falada, nem limitações linguísticas, mas como o meio está organizado para receber o surdo. Pois, o desenvolvimento das crianças com surdez é considerado igual e distinto a das outras crianças, ou seja, as leis do desenvolvimento e metas educacionais são as mesmas para todas as crianças, entretanto para se desenvolver e aprender, condições diferentes são necessárias, se não há palavras ditas há sinais que podem sinalizar o diálogo. Nesse sentido, conclui-se que a ansiedade se relaciona com as condições sociais de relações estabelecidas pelo e ao sujeito surdo e não apenas por uma questão linguística.

Palavras-chave: Ansiedade. Linguística. Surdez. Avaliação Psicológica.

E-mails: marineiva.oliveira@unoesc.edu.br/pipominella@hotmail.com

